Sagrada Família, Jesus, Maria e José

A fidelidade da Sagrada Família ao cumprir as prescrições da Lei é exemplar. Que tal reler as leituras propostas para este domingo: Eclesiástico 3, 3-7.14-17a; Colossenses 3, 12-21; Lucas 2,22-40? Uma reflexão se nos impõe hoje: como agimos em nossa família? Seguimos a sabedoria bíblica?

No calendário litúrgico assinalamos: dia 2, Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, Bispos e Doutores, memória**.**

Celebre conosco
Dia 31, 4ª feira
⇨ Missa às 6h30min e 8h ⇨ **Missa em ação de graças pelo término/2014 às 18 horas**

Dia 1º/01/2015, dedicado à Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
⇨ Missa às 8h, 9h30min, 11h e 18h

Agenda

Primeira 6ª feira do mês, dia 2: Missa às 6h30min, 8h, 15h30min(com Unção dos Enfermos) e 18h

⇨ **Secretaria Paroquial, expediente:**
dia 31/12 > das 8h às 12h
dia 1º/01 > feriado (A Porciúncula estará aberta somente para as celebrações das 8h, 9h30min, 11h e 18h)

⇨ **Confissões:**
Até o dia 5/01, não haverá atendimento
Durante o mês de janeiro até 18/02, não haverá atendimento aos domingos, exceto se houver possibilidade.
De 6/01 a 14/02, atendimento das 9h às 11h, às 3ªs, 5ªs e 6ªs feiras e aos sábados.

⇨ Cochilo da revisão/PORCIÚNCULA de 14.12.14: os casamentos assinalados só poderão ser realizados em janeiro de 2015 e, nunca, em janeiro de 2014...
Agradecemos o alerta!

⇨ **Logo, logo, 2015**
Caríssimos leitores, colaboradores, integrantes de pastorais, serviços, grupos, funcionários, JUFRA, OFS, nossos sacerdotes - os de hoje, os de ontem! Partimos o tempo... eis que 2014 termina! Alegrias, descobertas, redescobertas, sustos, dores, saudade... muitas, poucas? Não há por que responder! Uma constatação óbvia: o tempo passa! E a ordem (?!) é: caminhemos... Então, continuamos a caminhar; entregamo-nos ao Deus da Vida e bradamos: venha, 2015! Que vivamos um Tempo de Fraternidade, Delicadeza, Dignidade.

Nosso mais fraterno e agradecido reconhecimento ao Sr. Michelli D'Ellia que, através do apoio da Casa Tevere, patrocina, há 40 anos, o nosso "PORCIÚNCULA". Maravilha! Que o Senhor, nosso Deus, o abençoe e o guarde! Que a alegria seja uma "presença diária" com a sua abençoada família e os seus funcionários! Paz e Bem!

Setor Comunicação

Plantão Paroquial/ atendimento: novembro de 2014

Cardiologia	57
Clínica Médica	109
Dermatologia	00
Fonoaudiologia	00
Ginecologia	61
Nutrição	07
Pediatria	03
Psicologia	27
Total:	**264**
Remédios doados:	**1.521**

Leituras da Semana
O céu se rejubile e exulte a terra!
Salmo 95(96), 11a

29 – 2ª feira	30 – 3ª feira	31 – 4ª feira	1º/01 – 5ª feira	02 – 6ª feira	03 – sábado	04 – domingo
1Jo 2,3-11	1Jo 2,12-17	1Jo 2,18-21	Nm 6,22-27	1Jo 2,22-28	1Jo 2,29 – 3,6	Is 60,1-6
Sl 95(96),1-3. 5b-6	Sl 95(96),7-10	Sl 95(96),1-2. 11-13	Sl 66(67), 2-3. 5.6 e 8	Sl 97(98),1-4	Sl 97(98),1.3cd-6	Sl 71(72),1-2.7-8. 10-13
Lc 2,22-35	Lc 2,36-40	Jo 1,1-18	Gl 4,4-7	Jo 1,19-28	Jo 1,29-34	Ef 3,2-3a.5-6
			Lc 2,16-21			Mt 2,1-12

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Propósito...

Procure tornar mais brando seu coração, mais compassivo, mais terno. Quando tiver de enfrentar uma dificuldade, pense um pouco antes de tomar uma resolução. E não deixe de confiar no Deus que confia em você!
Revista de Aparecida, nov./2014/p.7

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana
PORCIÚNCULA
Um jeito franciscano de ser
Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br
Ano XL - **28 de dezembro de 2014 - Nº 2078** - edição semanal: 3.000 exemplares

É agora a hora da família de Jesus e nossa

Este é o domingo da Sagrada Família. O Natal não é a celebração de um Deus solitário, mas de um Deus que se faz carne humana dentro de uma família, dentro de uma comunhão de amor. E mais, Jesus é o filho de Deus, encarnado em sua gente e nos hábitos de seu povo. Maria e José cuidam de cumprir tudo o que a Lei previa. É sua responsabilidade familiar, social, religiosa e legal.

O evangelista Lucas descreve em poucos versículos, conforme lemos neste domingo, tudo o que Maria e José fizeram em relação ao cumprimento do que previa a Lei do Senhor e os diversos fatos extraordinários que acontecem em Jerusalém. Parece-me que a apresentação de Jesus ao Senhor é muito mais o primeiro encontro dele com os servos e servas do Senhor, representados em Simeão e Ana, para quem a graça de Deus, manifestada na vinda de Jesus, é razão de alegria e, ao mesmo tempo, previsão dos obstáculos a serem enfrentados por ele.

A graça desse encontro se traduz em expressões cheias de gratidão e são proclamação viva da realização das esperanças alimentadas por Israel, a tal ponto que Maria e José "estavam admirados com o que diziam a respeito de Jesus".

Se temos, assim, de um lado, o início da vida de Jesus, colocado dentro dos caminhos do Senhor, louvado e acolhido pelos que o servem, feito oferta na simplicidade e na pobreza de Maria e José, de outro, nos deparamos com um Deus que se deixa acolher e contemplar.

A cena da purificação e da apresentação se constrói sob a ótica da contemplação, do olhar: Simeão toma Jesus em seus braços e bendiz a Deus: "Meus olhos viram a salvação"; a profetisa Ana louva a Deus e fala a todos do menino.

Não há dúvidas de que o encontro passa pelos olhos; o reconhecimento pelos sentidos, e a sintonia pelas forças do amor. No seu nada, na forma de criança, conduzido pelos pais, Jesus é luz, ilumina, faz ver, desperta os sentidos e leva à leitura da história a partir do carinho e atenção de Deus.

Num mundo totalmente produtivo, ocupado, cheio de atividades, a falta de tempo, de condições, de esperanças, dificulta a contemplação de Deus e de seu Verbo encarnado, Jesus. Embalar a quem trazemos nos braços e no coração é o primeiro caminho para redescobrir as maravilhas que Deus realiza em nossas vidas e nas vidas dos que ainda alimentam desejos de vida mais fraterna, mais leal e de maior profundidade.

Jesus é a criança que se deixa contemplar. É essa a tarefa de cada um de nós e de cada família: acalentar e aninhar Jesus, tantas vezes invisível, frágil, escondido em nosso meio ou esperado para outro momento. Mas o momento de sua chegada é agora; de sua contemplação: é agora; de sua visitação: é agora. É agora a hora da família. Nela "o menino precisa crescer e tornar-se forte, cheio de sabedoria". Que o amor sustente a vida de Jesus entre nós e alimente nosso olhar contemplativo e de admiração.

Frei Salésio Hillesheim

Termina 2014 e tudo recomeça...

Vem chegando 2015! Novos propósitos! Que saibamos dar sentido à nossa vida, apoiados na força amorosa do Senhor do Tempo.

Vivendo o Tempo de Natal

(...)Tempo de Natal, de amor fraterno e universal, momento único em nossas vidas, que deveríamos manter sempre, todos os dias, todas as horas.

Natal, natal em nossas almas. Nascimento de tudo que é bom em nossos corações, ainda duros e egoístas. Natal do Menino Jesus trazendo a mensagem de paz e amor universal.

Irene Emília Medella

Dia Mundial da Paz - 1ª de janeiro de 2015

O Papa Francisco denuncia, em sua mensagem para o 48º Dia Mundial da Paz, o fenômeno abominável da escravidão e do tráfico de pessoas. No texto, que tem como tema "Já não escravos, mas irmãos", o Pontífice aborda as causas da escravidão bem como as formas de solucioná-la, o que envolve um esforço comum para globalizar a solidariedade. Ele diz que a sociedade conhece a escravidão há muito tempo, tendo passado por períodos em que o fenômeno foi admitido e até regulamentado. Embora hoje a liberdade de cada pessoa tenha sido reconhecida no direito internacional, milhões de pessoas continuam privadas desse direito e vivem em condições semelhantes à da escravidão. Como exemplo, o Pontífice cita trabalhadores escravizados em diversos setores, migrantes que sofrem com condições desumanas, pessoas submetidas à prostituição, mulheres forçadas a se casar, menores e adultos que são objeto de tráfico de pessoas e de órgãos, bem como nos que são sequestrados e mantidos em cativeiro por grupos terroristas.

As causas da escravidão também são citadas pelo Papa na mensagem: pobreza, subdesenvolvimento, exclusão, falta de acesso à educação, escassez ou inexistência de emprego, conflitos armados, criminalidade e terrorismo. O Pontífice não deixa de mencionar como causa pessoas corruptas que estão dispostas a tudo para enriquecer.

"Na realidade, a servidão e o tráfico das pessoas humanas requerem uma cumplicidade que muitas vezes passa através da corrupção dos intermediários, de alguns membros das forças da polícia, de outros atores do Estado ou de variadas instituições, civis e militares".

Apesar da indiferença que perpassa esse fenômeno, o Pontífice lembra o trabalho silencioso de muitas congregações religiosas em prol das vítimas. Ele defende que, assim como as organizações criminosas usam redes globais para alcançar os seus objetivos, é preciso um esforço comum de toda a sociedade para vencer a escravidão.

"Os Estados deveriam vigiar para que as respectivas legislações nacionais sobre as migrações, o trabalho, as adoções, a transferência das empresas e a comercialização de produtos feitos por meio da exploração do trabalho sejam efetivamente respeitadoras da dignidade da pessoa".

Francisco pede ações de fraternidade em prol dos que são mantidos em estado de servidão, mesmo que seja com pequenos gestos no cotidiano, como oferecer um sorriso a uma pessoa que pode estar vivendo essa realidade.

"Lanço um veemente apelo a todos os homens e mulheres de boa vontade e a quantos, mesmo nos mais altos níveis das instituições, são testemunhas, de perto ou de longe, do flagelo da escravidão contemporânea, para que não se tornem cúmplices deste mal, não afastem o olhar à vista dos sofrimentos de seus irmãos e irmãs em humanidade, privados de liberdade e dignidade, mas tenham a coragem de tocar a carne sofredora de Cristo".

Francisco reza para que as pessoas saibam resistir à tentação de se comportar de forma não digna de sua humanidade. Na sua primeira mensagem para o Dia Mundial da Paz, o Papa já havia mencionado o respeito à dignidade, à liberdade e à autonomia do homem como aspecto fundamental para o seu desenvolvimento.

Jéssica Marçal - Da Redação. Fonte: site Canção Nova

Maria, mãe de Deus

A solenidade litúrgica que marca o primeiro dia do ano é a Festa de Maria, Mãe de Deus. Junto com o Dia Mundial da Paz, a Igreja celebra esta festa, como que consagrando o ano que começa à Maria, Mãe de Deus e da Humanidade.

Nesta festa, os mistérios do Natal ainda estão bastante vivos e presentes. O primeiro domingo após o Natal é dedicado à Sagrada Família: Jesus, Maria e José. Exprime-se, pois, o desejo de que toda família tenha como espelho a família de Nazaré. Foi nela que o Menino cresceu e se tornou homem e, como homem adulto, em muito deve ter refletido o aprendizado recebido de seus pais terrenos.

A família de Nazaré foi especial porque soube ouvir a Deus, soube perceber os caminhos que Deus lhe mostrava e os seguia, acreditando. Maria e José tiveram dúvidas, questionaram a Deus, mas reconheciam a grandeza do Pai que carinhosamente ia-lhes revelando cada passo do caminho como uma surpresa amorosa. Toda a vida de Maria foi um constante ouvir e meditar. Foi um constante estar atenta ao que o Senhor lhe dizia. Essa foi a sua marca naquela família. Essa é a marca que deixa para a Humanidade neste dia consagrado a Ela. É um convite a um novo ano, a uma nova forma de ver a vida e de entender-lhe os porquês.

Que esta festa nos leve a refletir sobre a história dessa mulher que teve a vida transformada, que seguiu por caminhos tortuosos, inesperados. Mulher que sofreu, que viu a glória, que juntou pessoas. Sem dúvida, veremos que a história de Maria é muito parecida com a de cada um de nós. Que possamos também com ela dizer :"O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é seu nome!", porque também, em nossas vidas, o Senhor faz maravilhas continuamente. Basta que olhemos com olhos de atenção, com o coração de filhos, com a ternura daqueles que acreditam.

Gilda Carvalho
Colaboração de Fernanda Naldi, Jufra

Saudação à "Mãe de Deus"

Salve, ó Senhora Santa Rainha santíssima,
Mãe de Deus, ó Maria, que sois virgem feita Igreja,
eleita pelo santíssimo Pai Celestial, que vos consagrou
por seu santíssimo e dileto Filho e o Espírito Santo
Paráclito!
Em vós residiu e reside toda a plenitude da graça e
todo o bem!
Salve, ó Palácio do Senhor!
Salve, ó tabernáculo do Senhor!
Salve, ó morada do Senhor!
Salve, ó manto do Senhor!
Salve, ó serva do Senhor!
Salve, ó Mãe do Senhor!
E salve vós todas, ó santas virtudes derramadas,
pela graça e iluminação do Espírito Santo,
nos corações dos fiéis, transformando-os de infiéis
em servos fiéis de Deus!

São Francisco de Assis